

MENSAGEM A QUEM SE SENTE SOZINHO

Publicado a 3 de fevereiro de 2012 por lgm

Através das religiões tradicionais fomos condicionados a não confiar no Amor Infinito do Pai, por entender que somos pecadores e, no fundo, não-merecedores de estar em contato com Sua Pureza Absoluta. Até a forma como nos foi ensinado a nos dirigirmos a Ele, através da expressão “vós”, alguns orando até genuflexos ao invés de estarmos em posição corporal normal, tem contribuído para prejudicar a intimidade que deve haver entre nós e o Pai.

Por essas ideias equivocadas, além do próprio orgulho pessoal, que os instintos primitivos nos inspiram, costumamos envergonharmo-nos de nos entregarmos ao Pai “de corpo e alma” e falarmos com Ele como Seus filhos infinitamente amados.

Dessa forma, muita gente sente-se desamparada e, por falta, muitas vezes, de humildade em procurar grupos de trabalho e estudo religiosos, fica acreditando que está “sozinha no mundo”.

Na verdade, o Pai está dentro de nós, somente esperando que nos proponhamos a querer “estar com Ele”, enquanto que há muitos grupos fraternais de pessoas idealistas e cultoras do Bem que aguardam novos adeptos, para somar esforços em prol do Bem da humanidade.

O Espírito Joanna de Ângelis costuma afirmar que “somente se sente solitário quem não é solidário”.

A solidão costuma ser uma opção de vida daqueles que pensam demais em si próprios e não querem se integrar em grupos dedicados à Solidariedade.

A Solidariedade preenche o aparente vazio da nossa própria vida e da vida das demais pessoas.

Estando em contato permanente com Deus, dentro de nós e fora de nós, no primeiro caso pensando sempre n’Ele e no segundo caso nas pessoas com quem convivemos, passamos a nos repletar de Felicidade.

Ser feliz é dar e receber afeto, acima dos bens materiais, do prestígio social e outras benesses simplesmente perecíveis e passageiras.

Ninguém deve se sentir abandonado, mesmo que tenha sido rejeitado por familiares exigentes, por amigos elitistas e pelas pessoas que valorizam acima de tudo seus próprios interesses egoísticos.

Há amigos desconhecidos à espera do nosso abraço e da nossa convivência.

Ninguém foi criado por Deus para ser infeliz ou subaproveitado: por mais pobre que sejamos, temos nossas mãos e nosso afeto para doar; por mais doente que estejamos, o pensamento é uma força inigualável; por mais equívocos que tenhamos cometido, o recomeço sempre é possível; por menos instrução formal que nos caracterize, trazemos a semente da sabedoria, que se desenvolve com a superação dos defeitos morais.

Jamais nos sintamos sozinhos, pois, no mínimo, estamos com Deus dentro de nós, o que representa o máximo das Concessões Divinas!

Luiz Guilherme Marques